

CUIDADO COLETIVO: O PAPEL DOS GRUPOS TERAPÊUTICOS NA AMPLIAÇÃO DO ACESSO À FISIOTERAPIA NA APS

Processos Grupais.; Atividade física.; Fisioterapia.

Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como porta de entrada principal a Atenção Primária à Saúde (APS). A inserção da Fisioterapia neste âmbito, surge no momento em que compreende-se capaz de trabalhar de forma eficiente minimizando o agravamento de condições crônicas e atendendo a população em ambientes não hospitalares, reduzindo os custos para os pacientes e para o governo. Os grupos operativos são uma maneira de reunir indivíduos para conduzir ações que englobam promoção, prevenção em saúde e estimulam autocuidado e autoeficácia, justificando-se a utilização para a reabilitação física, diante da realidade de imensas filas de espera para o serviço secundário e escassez de profissionais no nível básico. Essa prática reflete a redução de consultas individuais, maior qualidade de vida, envolvimento entre a equipe de saúde e os usuários, assim como maior otimização dos serviços oferecidos pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Este estudo tem como objetivo relatar a experiência da realização de grupo terapêutico para Osteoartrite de Joelho.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência acerca da criação de um grupo terapêutico em uma UBS do nordeste brasileiro. O grupo teve início em junho de 2025, após análise epidemiológica dos encaminhamentos médicos realizados nesta mesma UBS, no período de 2023 e 2024, ao qual observou-se que foram realizados 229 encaminhamentos, sendo 73% relativos a dor osteomioarticulares e traumato-ortopédicas, sendo a maioria sintomas relacionados ao joelho. Assim, a UBS possui uma sala que comporta até 8 (oito) pacientes para operacionalizar um grupo terapêutico, este, ao qual possui um limite máximo de 12 semanas de reabilitação, seguindo as diretrizes fisioterapêuticas de reabilitação. Ao final, as pacientes são encaminhadas ao grupo terapêutico de qualidade de vida, tendo sua realização em um espaço de convivência na comunidade.

Resultados / Discussão

Os grupos estão presentes em diversos âmbitos do SUS, com predomínio da APS, sendo este o principal responsável pelo cuidado integral. Os grupos operativos promovem sobretudo o empoderamento dos indivíduos, a partir das capacitações em saúde realizadas por meio da educação popular. Além disso, são realizados semanalmente atendimentos individuais das mais diversas condições, mas que ainda não atendem as demandas encaminhadas e as espontâneas que surgem diariamente, gerando uma fila interminável de pacientes, que se acumula pela escassez de profissionais e pela ausência de eMultis do próprio município.

Considerações Finais

Dito isso, o desenvolvimento de atividades coletivas são apresentadas como práticas estabelecidas nos Cadernos da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Conclui-se que a inserção da Fisioterapia nesta modalidade facilita a prestação de cuidados e aproxima o acesso deste serviço a população, sendo fundamental para a oferta da integralidade associada a humanização do cuidado, reduzindo as filas de espera.

Referência Bibliográfica

RAIA, R. et al. Grupos na Atenção Básica à Saúde: uma tipologia por finalidades a partir dos Cadernos de Atenção Básica à Saúde. Revista APS, v. 27, p. e27244, 2024. RABELO, B. et al. Fisioterapeuta na atenção primária à saúde: revisão de literatura. Cadernos ESP, v. 18, n. 1, e1929, 2024. RODRIGUES, M. R.; SOUSA, M. F. de. Integralidade das práticas em saúde na atenção primária: análise comparada entre Brasil e Portugal por meio de revisão de escopo. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 47, n. 136, p. 242-252, 2023.